



SERVIÇO TAKE-AWAY
CONTACTOS: 252 866 277
FRANCESINHA EM FORNO A LENHA

CHURRASCO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO CONDOMÍNIO ATMA

ALMOÇO
TODOS OS DIAS
12H - 15H
JANTAR
SÁBADO | DOMINGO
18H - 21H



Dor sem conforto

Covid-19 trouxe uma nova realidade até às despedidas. Alterações são na forma, mas sobretudo na gestão emocional da perda. Agente funerário fala do que mudou. Profissional de saúde fala dos impactos psicológicos que estão por conhecer. Págs. 12 e 13

Centro de Rastreio de Famalicão já fez 30 testes
Pág. 3

Riopele dá meio milhão para equipamentos de protecção
Pág. 4

"Famalicenses" querem saber onde estão os infectados
Pág. 7

Rui Costa vai ser 2.º da Protecção Civil Distrital
Pág. 13



Anéis de noivado
Alianças de casamento e bodas
Jóias de adorno pessoal
Presentes e ofertas personalizadas

Avaliamos gratuitamente as suas jóias

Compra e venda de ouro e prata

Rua Alves Roçadas, 14 4760-118 V.N. Famalicão | TLF.: 252 372 350
TLM.: 935 160 087 | facebook.com/Ourivesaria.sartief

Take Away
ou Entrega
em sua casa

- ✓ Variado Marisco
- ✓ Arroz Marisco
- ✓ Preguinhos ...

PERCEBES



Marisco
qualidade e preço
IRRESISTÍVEL
É o que dizem!

Famalicão ☎ 252 376 420
ABERTO TODOS OS DIAS!
Das 16h às 02h00

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**
CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA
N.º 1
FAMALICÃO



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



SERVIÇO TAKE-AWAY
ALMOÇO | JANTAR **SEGUNDA | DOMINGO**

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.

restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão



O teu olhar **vale muito**
**A tua idade é
o teu desconto!**

campanha válida de 09.03.2020 até 04.04.2020



**Mais
Optica**
FAMALICÃO

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f / maisopticafamalicao



Medida está incluída nas medidas sociais e económicas de reacção à crise epidérmica

Apoio extraordinário às rendas para famílias com perda de rendimentos

O apoio ao pagamento de rendas com a habitação das famílias que sofram perda de rendimentos por força do COVID 19 é uma das quase 30 medidas que a Câmara Municipal apresentou na passada semana para procurar atenuar os efeitos sociais e económicos da pandemia. De carácter pontual e extraordinário, a medida foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, integrando o plano de reacção à situação epidérmica e de intervenção social e económica.

Segundo o edil, esta “é uma medida inovadora e pioneira que abrange quem não vive em casa própria, quem não tem crédito bancário, mas quem vive numa casa arrendada e que vai ter dificuldades devido a esta pandemia em cumprir com as suas obrigações com a habitação”. Assim, explica, “quem tiver perda de rendimento por força desta circunstância pode candidatar-

-se a este apoio”.

A candidatura pode ser feita através de uma plataforma online, que está a ser criada e será disponibilizada após aprovação em reunião de Câmara, agendada para esta quinta-feira, dia 9 de Abril.

De acordo com a tipologia do apoio, “ele será mensal e tem que ser requerido mensalmente, tramitando nos serviços sociais da Câmara Municipal”, esclarece o executivo. Assim, a medida “destina-se aos agregados familiares que estejam a passar por dificuldades económicas, devido nomeadamente a uma situação de desemprego, a uma situação de lay-off, aqueles que tenham sofrido uma redução negociada de salário, redução de salário por baixa médica (doentes portadores do vírus), redução de salário por permanência em casa para apoio a descendentes, cônjuges, ascendentes ou outros dependentes, entre outras”.



O apoio a conceder, sublinha o município, “pretende evitar que a despesa financeira do agregado familiar com o pagamento da renda para habitação própria e permanente, após o início da pandemia, seja superior a metade da remuneração do mesmo agregado”. Ou seja, o montante será atribuído para ajudar a diminuir a taxa de esforço das famílias estando excluídos os agregados cuja taxa de esforço, após a perda de

rendimentos, seja inferior a 50 por cento do rendimento bruto mensal. A referência para cálculo, refira-se, será o vencimento do mês de fevereiro de 2020 e a medida aplicar-se-á a todo o tipo de rendimentos – trabalhadores por conta de outrem e profissionais liberais.

Para além deste apoio extraordinário, Paulo Cunha anunciou ainda o prolongamento do prazo para admissão de candidaturas ao regime do apoio à renda, no

âmbito do projeto “Casa Feliz”. O período de candidaturas tinha terminado a 31 de dezembro, sendo agora reaberto permitindo que haja a

possibilidade para submeter o pedido de apoio a avaliar segundo as regras já estabelecidas.

CIM's querem urgência do Governo no rastreio em lares

As Comunidades Intermunicipais do Ave, na qual se insere o concelho de Vila Nova de Famalicão, juntamente com a do Alto Minho e do Cávado pedem urgência ao Governo no reforço da prevenção de situações de alto risco nos lares de idosos da região.

Em comunicado, atendem “ao elevado número de infetados pelo Covid-19 no Minho, com especial incidência em lares de idosos, e estando a verificar-se múltiplas dificuldades de resposta do setor da saúde na disponibilização de testes e na celeridade das respostas, bem como da segurança social no encaminhamento das situações críticas entretanto ocorridas” para justificar essa urgência “disponibilização de testes de despistagem para as situações críticas que sejam referenciadas pelas autoridades de saúde nos lares de idosos do Minho; e na implementação de medidas de prevenção e contenção mais rígidas nos lares, nomeadamente nas admissões, nos controlos de temperatura à entrada e no aumento dos turnos dos colaboradores/funcionários dos lares”.

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao



O GARGANTINHA



Com os cemitérios encerrados, e a impossibilidade das pessoas ornamentarem a última morada dos seus, foram muitas as Juntas de Freguesia do concelho que assumiram essa função: Aqui ficam alguns exemplos (Cruz, Antas e Abade Vermoim, Brufe e Nine).

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicensesfamalicao.com

Email: geral@opovofamalicensesfamalicao.com;
publicidade@opovofamalicensesfamalicao.com;
redacao@opovofamalicensesfamalicao.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Testes só serão realizados por marcação e a cidadãos encaminhados pelo SNS

Centro de Rastreio móvel começou a funcionar e já fez 30 testes



O centro de diagnóstico móvel ao Covid-19 de Vila Nova de Famalicão entrou em funcionamento esta segunda-feira e de acordo com o município já fez 30 testes. A valência está situada no parque de estacionamento do Parque da Devesa que se encontra junto ao Citeve.

O centro de rastreio, criado em parceria com a Administração Regional de Saúde do Norte e a UNILABS, funcionará num formato drive-through, sistema através do qual as pessoas não pre-

cisam de sair do carro para efetuar o teste.

Refira-se que “os testes serão realizados unicamente aos cidadãos que tenham prescrição médica passada pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e serão gratuitos”, sublinha o município em nota de imprensa. Para além disso, “depois de receberem a prescrição, os cidadãos deverão fazer a sua marcação obrigatória através do contacto 220125001”.

O centro funcionará de segunda-feira a sábado, das

9h-18h e numa fase inicial terá a capacidade para realizar 50 testes por dia.

Refira-se que a criação deste centro de rastreio à Covid 19 foi uma das medi-

das anunciadas pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, na passada terça-feira, no âmbito de um plano de ação de combate

ao Coronavírus.

Paulo Cunha frisa a propósito desta medida que o objectivo é “aumentar a capacidade de realização de testes, diminuindo a afluên-

cia ao hospital e aos centros de saúde e aumentando a capacidade do INEM”.

Assaltou padaria em Ruivães de martelo em punho

A Padaria Limonete, situada junto ao cemitério de Ruivães e inserida numa vasta zona habitacional, foi assaltada na madrugada da passada quarta-feira, e pela segunda vez, no espaço de apenas seis meses.

De acordo com o proprietário, Gustavo Azevedo, tudo terá acontecido pouco depois de uma da manhã. O alerta foi dado por vizinhos, que “ouviram um estrondo”. “Quando tentaram perceber o que se passava, viram logo que era no meu estabelecimento, e avisaram-me”, conta o proprietário, consternado por mais uma investida de assaltantes com danos e prejuízos ainda por calcular.

O assaltante, entrou na padaria por uma das vidraças, que terá partido com a ajuda de um martelo. Já no interior dirigiu-se à máquina de tabaco, que estroncou também com recurso ao martelo, e da qual levou dinheiro e o produto lá existente. Gustavo Azevedo desconhece o valor do conteúdo, uma vez que o equipamento é gerido por uma empresa especializada, mas adianta que deveria estar ainda bem municiada já que foi carregada há cerca de um dia.

Vizinhos que se aperceberam da ocorrência, e se abeiraram da janela para tentar ver a razão do estrondo, terão visto apenas um indivíduo em fuga, mas alegam ter ouvido um assobio de chamada, o que indicia que pelo menos uma segunda pessoa estaria no local.

Este é já o segundo assalto sofrido por este estabelecimento, que abriu há apenas seis meses. O primeiro aconteceu logo na terceira semana de funcionamento.

A GNR de Joane tomou conta da ocorrência, e a investigação prossegue a cargo do Núcleo de Investigação Criminal.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3 + 1



ESMERIZ
20VMA02
125.000 €

APARTAMENTO T4 DUPLEX



POVOA VARZIM
20CLA01
350.000€

APARTAMENTO T2



LABRUGE V.CONDE
20ANA01
130.000€

APARTAMENTO T3



LOUSADO
18PFA09
125.000€

MORADIA P/ RESTAURO



LEMENHE
20PPM10
129.000€

MORADIA T2 P/ RESTAURO



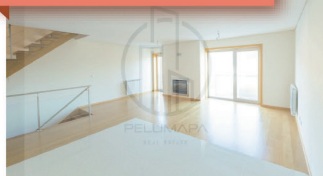
BRUFE
20CLM01
67.500€

ARMAZÉM INDUSTRIAL



REQUIÃO
20PPAV02
192.000€

MORADIA T3 BANDA



CAVALÕES
19PFM40
189.000€

MORADIA P/RESTAURO



NINE
20VMM01
125.000€

APARTAMENTO T3



CENTRO
20ANA02
138.000 €

MORADIA EM BANDA T3



ANTAS
20PPM08
195.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Gigante do têxtil não quis ficar "indiferente a esta nova e dura realidade"

Riopele contribui com meio milhão para fabrico de equipamentos de protecção

A Riopele, de Pousada de Saramagos, integra um consórcio de cinco empresas de vestuário e confecção que decidiram colocar os seus recursos ao serviço do fabrico de Equipamentos de Protecção Individual (EPI's).

A iniciativa resulta de um desafio lançado pela ANI-VEC – Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confecção, que propôs a empresas da fileira a mudar a "agulha" da sua capacidade instalada, colocando-a ao serviço da emergência nacional de saúde pública, fruto do surto de Covid-19.

Em declarações ao Povo Famalicense, o presidente do Conselho de Administração (CA) da Riopele, José Alexandre Oliveira, deixa claro o que motiva a gigante do têxtil a abraçar esta causa e a responder positivamente ao repto que lhe foi lançado:



"A história da Riopele é um permanente exercício de responsabilidade social."

JOSÉ ALEXANDRE OLIVEIRA, PRESIDENTE DO CA DA RIOPELE

do: "a história da Riopele é um permanente exercício

de responsabilidade social e julgo que nenhum de nós poderia ficar indiferente a esta nova e dura realidade. Queremos ser um sinal de esperança para estas instituições e uma demonstração de que, num momento de grande exigência, é possível com o empenho de todos dar uma resposta conjunta a um problema comum e assim ultrapassarmos juntos as dificuldades".

De acordo com o mesmo responsável, o compromisso da Riopele no âmbito deste projecto é o do fabrico dos tecidos técnicos. O processo, frisa, envolve actualmente apenas "uma pequena

percentagem" dos seus cerca de 1200 trabalhadores, mas acrescenta que "sempre que se justifique, poderemos alocar novos colaboradores". Internamente, a empresa que é referência internacional na criação e produção de tecidos para coleções de moda e vestuário, conseguiu alterar rapidamente os seus processos: "as alterações foram essencialmente ao nível de desenvolvimento de produto, visando o cumprimento das fichas técnicas de produto, e na reformulação de linhas orientadas para a produção deste segmento de têxteis técnicos".

Segundo José Alexandre

Oliveira, "já foram produzidos milhares de equipamentos de proteção individual, mas acreditamos que ainda há muito que podemos e devemos fazer juntos".

Para além do compromisso com a produção dos tecidos utilizados no fabrico dos EPI's, a Riopele é também contribuinte activa para um fundo que possa ser usado na compra de matérias-primas necessárias. Assim, segundo José Alexandre Oliveira, "além da doação de tecido, o contributo da Riopele será de 100 mil euros, num total de meio milhão de euros".

As cinco empresas deste consórcio, segundo o presidente do CA da Riopele, já têm um histórico de parceria. Esta crise, sublinham veio tão-somente consolidar ainda mais essa necessidade de "ligações empresariais, a nível económico e produtivo", naquele que caracteriza como "um dos períodos mais dramáticos da nossa vida colectiva". As sinergias empresariais são, na convicção de José Alexandre, chão fértil para um conjunto de outras respostas, porque "nenhum de nós poderia ficar indiferente a esta nova e dura realidade que o país e o mundo atravessam, sendo necessário dar uma resposta conjunta a um problema comum".

Além da Riopele integram o consórcio as empresas Polopique, Calvelex, Lameirinho, e Paulo de Oliveira.

Bestatual
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicao
252 133 180 - 916 170 800

V3 DE GAVETO

Exc. Moradia T3 de Gaveto, em ótimo estado, boas áreas. À 7.5 Km de Famalicao.

Ref.: 1144 **160.000€**

V4 + ARMAZÉM

Total Isolada, 349 m2 + armazem 245 m2. Rebordões, Santo Tirso

Ref.: 1141 **270.000€**

RECUADO COM 3 SUITES

Excelente Apartamento T3, c/ novo, gar. fechada p/3 carros, 500 mts Centro Famalicao.

Ref.: 1107 **230.000€**

J/ ESCOLA D. SANCHO

Excelente T3, Totalmente remodelado, acab. de Qualidade, Garagem fechada.

Ref.: 1130 **170.000€**

J/CENTRO DE RIBEIRÃO

V3, acab. de Qualidade, com 310 m2 de área + 80 m2 de exterior.

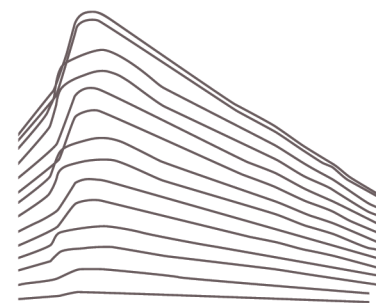
Ref.: 1067 **195.000€**

Famalicense desenvolve aplicação que permite entrega de fármacos ao domicílio

A parceria entre a famalicense Farma+ e a We Make It acaba de permitir disponibilizar à comunidade uma aplicação, que qualquer pessoa pode descarregar gratuitamente, e através da qual pode fazer o pedido de produtos que quiser à farmácia mais próxima, que aquela que for da sua preferência. "O produto assim que preparado pela farmácia, pode ser pago e entregue ao cliente praticamente sem contacto pessoal", descrevem os promotores do projecto, segundo os quais a adesão e inscrição das farmácias é gratuita, assim como para os utilizadores da aplicação.

Na certeza da utilidade desta ferramenta, atendendo ao período de pandemia do Covid-19 que sugere a redução dos contactos sociais para o mínimo exigível, os promotores consideram que esta é uma ferramenta útil, na medida em que "reduz o risco dos profissionais de saúde que trabalham nas farmácias e têm um papel tão relevante para todos nós".





Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



Bolsa de Voluntários Covid 19 com quase 100 inscritos em apenas 24 horas

A bolsa de voluntários criada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para auxílio das pessoas mais desajudadas durante esta crise provocada pelo Covid-19 recebeu a inscrição de 80 pessoas em apenas 24 horas. Os voluntários são, de acordo com o município, pessoas com idades entre os 25 e os 45 anos, dos quais se espera apoio na alimentação, na compra de medicamentos e na ligação com as unidades de saúde para obtenção de receituário crónico.

Os interessados em aderir ainda a este movimento voluntário deverão fazer a sua inscrição no site do Banco de Voluntariado de Vila Nova de Famalicão disponível em <http://voluntariado.famalicao.pt>, onde devem indicar a sua disponibilidade em termos de tarefas a desenvolver.

O objetivo desta iniciativa é o de "criar respostas em diversas frentes, nomeadamente no apoio a cidadãos



institucionalizados, seniores e portadores de deficiência; a cidadãos com infeção COVID – 19; na compra de medicamentos nas farmácias e entrega no domicílio; na compra e entrega de bens de primeira necessidade e entrega no domicílio; na ligação com as unidades de saúde para obtenção de receituário crónico, ajudar na limpeza e higienização de espaços e acolhimento temporário de animais de companhia".

A Bolsa de Voluntários

Covid 19 insere-se no Banco Municipal de Voluntariado que foi criado em 2008, tendo como entidade coordenadora a Câmara Municipal. Este banco tinha cerca de uma centena de voluntários ativos.

Visa promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, sensibilizar os cidadãos e as organizações, divulgar projetos e oportunidades de voluntariado, contribuir para o aprofundamento do conhecimento

do mesmo e disponibilizar ao público informações sobre voluntariado. Visa ainda acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer

voluntariado, bem como receber solicitações de voluntários por parte de entidades promotoras, procedendo ao encaminhamento de volun-

tários para estas entidades e acompanhando a sua inserção.

Plataforma + Cidadania estendida à educação pré-escolar

O panorama atual que se vive com a pandemia do COVID 19 justifica a parceria entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, que passa a disponibilizar para a educação pré-escolar a Plataforma +Cidadania, disponível em maiscidadania.cim-ave.pt.

Destinada a crianças do pré-escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico, encarregados/as de educação e docentes, esta ferramenta de suporte verdadeiramente inovadora foi criada com o objetivo de prevenir e reduzir o abandono escolar precoce, e de promover um espaço de aprendizagem online e seguro, dinâmico e interativo, de partilha de ideias e experiências, no âmbito do PII-CIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave.

Ao aceder a maiscidadania.cim-ave.pt encontram-se várias áreas e funcionalidades. Esta plataforma assume-se como um espaço seguro de aprendizagem, colaboração e partilha, unindo a comunidade educativa e contribuindo como um recurso adicional para o processo de ensino/aprendizagem que se pode continuar a desenvolver a partir do domicílio de cada um.

Pretende-se, através de atividades multimédia dinâmicas, interativas e lúdicas, proporcionar às crianças e alunos/as um ambiente facilitador de aprendizagem, no qual se aprende brincando, ao ritmo individual de cada utilizador/a, e de forma criativa. Destaque para um sistema de gestão de crachás, integração do Currículo Local, com informação sobre o património e o poder local, conteúdos curriculares e conteúdos para trabalhar a Educação e Cidadania, bem como integração de projetos educativos e comunitários.

Famalicão em Transição procura pessoas para projecto comunitário

A Associação Famalicão em Transição procura pessoas que queiram integrar uma comunidade de aprendizagem, destinada a famílias com crianças em idade de 1.º ciclo que, "num ambiente mais familiar, humanizado e em contacto direto com a Natureza e apoiadas numa aprendizagem auto-gestiva, de maior empatia, cooperação e respeito pela individualidade de cada uma, possam aprender e florescer" o projeto de um Centro Comunitário.

A associação procura, assim pessoas que queiram integrar a equipa de projeto e de terreno ("É preciso uma aldeia para educar uma criança"); profissionais da área da educação (formal e não formal) que se reveja neste modelo de educação integral; pessoas com gosto/sensibilidade pela área da sustentabilidade local, permacultura, economia circular; pais, mães, outros membros da comunidade com interesse em integrar este projeto enquanto família(s) colaborantes; e crianças (dos 5 aos 10 anos), cujas famílias aceitem participar num projeto educativo com especial ênfase na relação, liberdade e acolhimento.



Leitões
AMAURY



Faça já a sua encomenda!

Leitão para o dia de Páscoa
– serviço take away –



252 321 523
961 520 501

Assamos todos os dias – em forno a lenha

Estrada Nacional 204-5, 1365 | Avidos – V. N. Famalicão



Apelo surge "em desespero de causa", sublinha o presidente António Meireles

BV Famalicense querem informação de casos suspeitos para garantir resposta segura e adequada

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os Bombeiros Voluntários Famalicense (BVF) apelam à Direção Geral de Saúde (DGS) para que tome as providências necessárias no sentido de os operacionais terem "conhecimento antecipado onde se encontram os casos conhecidos de COVID 19 em vigilância, em recuperação, ou em quarentena profilática", de modo a poderem "adequar e racionalizar os meios", sem desperdício de recursos que poderão ser vitais para fazer face à pandemia.

O apelo surge numa Carta Aberta assinada pelo presidente e pelo comandante da corporação, António Meireles, e Bruno Alves, enviada no final da passada semana às redações. Em declarações ao Povo Famalicense a propósito, o primeiro adianta que esta carta surge em "desespero de causa", porque os bombeiros estão a actuar "completamente às cegas",

sem qualquer indicação relativa aos casos suspeitos, uma incógnita que obriga a medidas de protecção individual dos operacionais, naturalmente onerosa para a corporação, e que seria ultrapassável caso tivessem da tutela essa informação.

Estes dispositivos de protecção, nomeadamente, "máscaras, toucas, óculos, batas, perneiras, fatos e luvas", a que "acresce a desinfeção total do veículo e de equipamentos", têm um custo "de 80 euros por doente, esteja ele com COVID 19 ou não", sublinha a carta aberta. Esta despesa acrescida, sublinha Meireles, "é assumida pelos bombeiros, porque a tutela paga-nos agora exactamente o mesmo que pagava antes".

A transmissão de informação relevante àqueles que são, no terreno, os agentes do socorro à população, "é uma questão de protec-



ção destes profissionais, e não nos podemos dar ao luxo de, numa altura como esta, tê-los doentes ou em isolamento, mas é, sobretudo, uma questão de bom senso", sublinha o presidente dos BVF, uma vez que o conhecimento de causa per-

mitiria acionar uma resposta adequada e não aleatória, perante a dúvida.

António Meireles adianta que já colocou esta questão ao presidente da Liga dos Bombeiros, que a transmitiu à DGS, mas esta resiste a transmitir esta informação.

"A DGS defende-se, por um lado, com o Regulamento de Protecção de Dados, e por outro considera que esta informação poderia criar alarido", sustenta. No entanto, acrescenta, se face ao primeiro argumento considera que em Estado de Emergência a resposta qualificada e racional dos recursos se deve sobrepor, face ao segundo argumento entende que nem é uma questão, porquanto "os bombeiros não querem saber quem são os doentes, mas tão-só a sua localização", para que, em caso de solicitação de socorro, possam garantir a máxima segurança de todos os intervenientes sem a dispersão de recursos que agora está a acontecer. O presidente adianta que já teve oportunidade de fazer de viva voz a mesma reivindicação junto da Delegada de Saúde, que sublinha não poder passar por cima da

ausência de autorização do topo da hierarquia.

A gastar 80 euros por cada "doente incógnita", sem necessidade, os BVF suspenderam, entretanto, alguns investimentos que tinham em curso, "até porque não sabemos quanto tempo isto vai durar". O ginásio e o Centro de Treinos, com intervenções programadas e em curso, são dois exemplos. "Esta realidade é completamente nova, mas sabemos que falta muito caminho para andar, e temos naturalmente que nos acautelar do ponto de vista orçamental. Para além disso assumimos outros investimentos, nomeadamente, na aquisição de um hospital de campanha, que deverá chegar dentro de uma semana, e temos que o pagar", desabafa António Meireles.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicense

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradas T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 651

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 656

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref: 656

100.000,00€

Apartamento T2 c/ Terraço - Vinhal



Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, estores elétricos, 2 l. garagem. Excelente Exposição Solar.

Marque Visita !!

Ref: 655

Dia a Dia – Mário Martins

Os meus heróis destes dias de “chumbo”...



Graça Freitas foi, desde o início, nas televisões, o rosto do combate contra o “corona – vírus”. Nalgumas conferências de imprensa notava-se-lhe o cansaço de noites e noites sem dormir ou a dormir mal, para corresponder a qualquer hora, às solicitações que lhe eram dirigidas. Nunca perdeu a ternura da voz e a ternura dos olhos. Nunca praguejou e nunca se irritou, respondendo com suavidade, mas com firmeza, a todas as perguntas que lhe eram dirigidas, algumas sem nexo e sem conteúdo. Penso que todos começamos a admirar mais e a querer mais a esta “Senhora da Saúde” que sabe, como poucos, gerir uma crise e dar soluções paa a crise...

1. O primeiro combatente de uma “grande guerra”...

Escrevia aqui neste mesmo espaço, na semana passada, que este é um tempo que parece não ter fim, embora o fim da “peste” já tenha estado mais longe de nós.

Enquanto estes dias de chumbo decorrem com uma lentidão exasperante, dias de uma tristeza profunda, mas contida, que se sente presente no rosto das pessoas, dias sem alegria e sem sonhos, há pessoas e instituições, escolas e empresas, organismos públicos e privados que se distinguem pelo seu trabalho, pelo prazer discreto de fazerem bem, por estarem presentes quando a isso nada os obrigava, por sentirem que só juntos, unindo forças e vantagens, poderemos ter êxito na eliminação da pandemia causada por esse vírus nojento e pegajoso chamado “corona - vírus”.

Entre essas pessoas, eu começaria por distinguir o Primeiro – Ministro António Costa, a Diretora – Geral da Saúde, Graça Freitas, o Secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sa-

les, a Ministra da Saúde, Marta Temido e o Sub – Diretor – Geral da Saúde, Diogo Cruz.

António Costa tem sabido manter a frieza e a sabedoria necessárias, num momento em que toda a sociedade portuguesa é acossada por uma doença terrível que, se não fossem adotadas as medidas corajosas que foram adotadas, podia soçobrar, enfraquecer e definhir de uma forma irrecuperável. A energia do Primeiro – Ministro parece inesgotável, desdobrando-se continuamente em trabalho nos hospitais, nos centros de saúde, nas empresas, onde quer que a sua presença possa dar um novo ânimo a tudo aquilo que os portugueses estão a fazer e estão a fazer bem feito. Até a sua proverbial não articulação de sílabas nalgumas palavras se nota menos e quase desapareceu! Sobretudo – e é também justo que se diga – trabalhando continuamente para que nada falte ao Serviço Nacional de Saúde e aos seus profissionais, tomando também as medidas necessárias para que os trabalhadores e as empresas não sejam deixados e abandonados à sua sorte e ao seu destino.

No meio deste turbilhão que é o combate sem tréguas ao terrível mal que atingiu o Mundo e Portugal, António Costa teve ainda a firmeza e o discernimento necessários para aplicar ao ministro holandês das finanças, a propósito das suas deploráveis declarações sobre a Espanha, a palavra certa: foram declarações “repugnantes”. Foi o único líder europeu a “chamar aos bois pelos nomes” e isso fez dele também um herói junto dos nossos vizinhos.

2. Parecem avós com muita sabedoria...

Graça Freitas, Diretora – Geral da Saúde e António Lacerda Sales, Secretário de Estado da Saúde, parecem uma avó e um avô a quem respeitamos pela competência, pela sabedoria e pelos conselhos que nos sabem dar, para que nos sintamos mais confiantes e mais confortáveis, perante o desafio que temos pela frente.

Graça Freitas foi, desde o início, nas televisões, o rosto do combate contra o “corona – vírus”. Nalgumas conferências de imprensa notava-se-lhe o cansaço de noites e noites sem dormir ou a dormir mal, para corresponder a qualquer hora, às solicitações que lhe eram dirigidas. Nunca perdeu a ternura da voz e a ternura dos olhos. Nunca praguejou e nunca se irritou, respondendo com suavidade, mas com firmeza, a todas as perguntas que lhe eram dirigidas, algumas sem nexo e sem conteúdo.

Penso que todos começamos a admirar mais e a querer

mais a esta “Senhora da Saúde” que sabe, como poucos, gerir uma crise e dar soluções para a crise, não se pondo nunca “em bicos de pés”!

Com o Secretário de Estado da Saúde, vê-se que estamos na presença de um homem de afetos. Tem uma forma de atuar muito idêntica à de Graça Freitas e isso só o valoriza. Foi uma revelação um pouco tardia nas conferências de imprensa da Direção – Geral de Saúde, mas a forma ponderada e “socialmente quente” como trata os “problemas pandémicos” também fazem dele um dos meus “heróis”.

A Ministra da Saúde, Marta Temido, e o Sub – Diretor Geral da Saúde, Diogo Cruz, uma mulher e um homem ainda jovens, foram também “bravos soldados” nesta “guerra” que todos travamos todos os dias. Não tendo um e outro a afetividade que une Graça Freitas e António Lacerda Sales, têm mostrado ser pessoas bem apetrechadas técnica e cientificamente. Marta Temido, então, foi uma surpresa muito agradável, dominando com à vontade o “imenso mundo” desta pandemia. Tem uma voz mais “sincopada” que a de Graça Freitas e isso retira-lhe afetividade, mas não lhe retira a capacidade e o saber.

3. Mais heróis...

Uma palavra também de gratidão e de incentivo a todos os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal de apoio) que fazem também com que todos os dias sintamos que não somos naufragos à deriva, tendo neles, sempre, um porto de abrigo, para nos aquecer, nos consolar e nos confortar. Salvo raras exceções (de que falarei noutra crónica), eles também fazem com que não nos sintamos sozinhos.

Por este País fora e por este Concelho fora não deixa de haver “heróis” que preenchem o nosso quotidiano.

José Alberto Carvalho, o apresentador habitual do “Jornal das 8” da TVI, é um deles. Não é escravo do “teleponto” e a sua voz quente e suave é um oásis de paz para o espírito de todos. Emocionou Portugal no “Jornal das 8” de domingo, dia 29 de março, ao contar, emocionado, que não pode ir ao funeral de uma pessoa querida, pelos motivos que todos sabemos. Um exemplo.

“Heróis” são também os alunos e professores da “Oficina” que fazem “viseiras” para o Centro Hospitalar do Médio Ave e a empresa Raclac que produz um milhão de luvas com o mesmo objetivo; continuam a ser “heróis” a “linha de pediatria”, também do CHMA e a Câmara de V. N. de Famalicão que ofereceu aos lares do Concelho “kits” de proteção individual para as funcionárias e testes gratuitos para todos os idosos.

Heróis são todos os Famalicense: sabem pensar, sabem ouvir, sabem obedecer, sabem ser solidários e sabem resistir...

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

MAL associa-se à Iniciativa “Ajudar Profissionais de Saúde”

A Mocidade Alegre de Landim associa-se à iniciativa “Ajudar Profissionais de Saúde” e solicita a colaboração de toda a população mediante as suas possibilidades.

Esta iniciativa é uma organização sem fins lucrativos, que surgiu por iniciativa do Agrupamento de Escuteiros de Vilarinho (Santo Tirso), composta de profissionais de saúde entre outros voluntários aos quais agora se junta a MAL.

O objetivo é a realização de uma angariação de fundos e chegar ao maior valor possível de doações (monetárias ou de material) para que sejam adquiridas máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2/N95 ou FFP3/N99, viseiras, perneiras, cogulas, manguitos, álcool gel, batas, fatos, tecido TNT impermeável, tecido TNT repleto fluido entre outros. Todo o material arrecadado será distribuído por Hospitais, centros de saúde, Lares de Idosos, Unidade de Cuidados continuados e corporações de Bombeiros.

Toda a população pode ajudar através de donativos que se podem realizar através de MBWAY 919358720, através do NIB 001000003941897000197 ou no crowdfunding criado para o efeito em <https://www.gofundme.com/f/ajudarprofissionaisdesaude>.





MÓVEL TV ESTANTE COMPLETA

270€

250CM/BRANCO/LEDS



**PARQUE COMERCIAL LAGO DISCOUNT
À FACE DA ESTRADA NACIONAL 14
RIBEIRÃO-VILA NOVA DE FAMALICÃO**

DECORATIMOVEIS@GMAIL.COM

(351) 252323093

(351) 912650491



LAGO
DISCOUNT

*shop
fun &
work*



SEG-SEXTA

10:00H-13:00H 14:00H-19:30H

DOMINGOS E FERIADOS

14:00H-19:30H

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Igualdade de Tratamento!

Decorridas apenas três semanas desde o decretamento do Estado de Emergência começa a perceber-se com demasiada nitidez a dimensão das consequências económicas desta crise sanitária.

Por isso, pela imprevisibilidade da sua duração e pelos efeitos nefastos que esta crise terá na economia, impõe-se uma análise às medidas adoptadas pelo governo com vista a proteger as empresas, o emprego e os mais vulneráveis.

Nas últimas semanas temos assistido ao lançamento pelo Governo de várias medidas de apoio à economia e aos seus intervenientes, mas que incompreensivelmente não contemplam, pelo menos de forma igualitária, alguns sectores que muito contribuíram e contribuem para o crescimento do país.

Isso sucede com os pequenos empresários e com os profissionais liberais que a avaliar pelas acções do governo mais parecem cida-

dãos de segunda.

Ouvir um ministro da economia dizer que um gerente ou um administrador de uma empresa não deve beneficiar do regime do lay-off porque não é trabalhador e que o lay-off foi pensado para os trabalhadores e não para os empregadores, só nos pode fazer concluir que o dito ministro não conhece a realidade do tecido empresarial português.

Em Portugal 96% das empresas são microempresas e 99% são PME's. Muitas dessas empresas foram criadas por pessoas que encontraram nelas a forma de criar o seu próprio posto de trabalho. Muitas delas são empresas familiares, das quais sobrevivem famílias inteiras. São ainda muitas delas empresas com dois ou três trabalhadores, onde o gerente não representa, perante os demais trabalhadores, mais do que aquele que se arrisca pelo negócio.

Excluir os gerentes e administradores dos apoios é

dar um sinal negativo à economia, pois isso configura da parte do estado uma discriminação injusta das pessoas que mais contribuem para a criação de riqueza no nosso país.

Outra parte vulnerável da nossa sociedade que estado tem vindo a tratar com desconsideração parece ser a dos profissionais liberais.

O que está previsto para os apoios aos profissionais que trabalham a recibo verde é um apoio de 438,00 Euros por mês durante meio ano e atribuído apenas no caso de a sua actividade ficar completamente suspensa.

Mas então os profissionais liberais não pagam, tal como os demais trabalhadores, os seus impostos e contribuições!? O que justifica esta dualidade de tratamento!? Não seria de justiça fixar os apoios com base na retribuição mensal média, com naturalmente limites máximos e mínimos, como sucede com os trabalhadores dependentes!?



Faria todo o sentido. Mas esta acção do governo está apenas a demonstrar o modelo de sociedade que se tem vindo a construir.

A iniciativa privada é interpretada com desconfiança, não goza do apoio dos sindicatos nem dos partidos da esquerda e por isso não consegue encontrar no governo a sua salvação.

Mas uma coisa é certa, apesar do estado hoje virar-lhes as costas, no futuro é para eles que se terá de virar bem de frente, pois neles reside a solução para esta crise, através da criação de riqueza, emprego e receita para o Estado.

Cior: qualidade reconhecida por referencial europeu

A Escola Profissional Cior irá receber muito em breve o Selo de conformidade EQAVET – Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional, de acordo com o relatório preliminar elaborado por uma equipa de peritos independentes e já enviado ANQEP-Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

“Para nós, a atribuição deste selo de garantia à Escola, para além de um ato de reconhecimento da qualidade da educação e formação que ministramos é também um desafio e um compromisso assumidos por toda a comunidade escolar e parceiros no sentido de continuarmos a fazer cada vez mais e melhor”, justifica Amadeu Dinis, diretor da Escola.

Este responsável refere ainda que é fundamental continuar com as “boas práticas, as melhores metodologias e a inovação permanente tudo orientado para a obtenção do sucesso nas suas múltiplas dimensões.”

Com base nos diferentes critérios observados e analisados os peritos/consultores relevaram a boa gestão da Escola, a sua dinâmica de melhoria contínua, as boas práticas e os resultados alcançados, realidades também resultantes do facto da Escola ter implementado e mantido há vários anos o Sistema de Garantia de Qualidade, norma ISO 9001:2015, em alinhamento com o EQAVET,

O Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, no sentido de melhorar a Educação e Formação Profissional no espaço europeu. Para o efeito coloca à disposição das autoridades, das escolas e dos agentes de formação ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders - decisores políticos, organismos reguladores, escolas, alunos/formandos, professores e formadores, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais - e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta formativa.



Pais e direcção da D. Sancho I querem garantir que todos continuem a “ir” à escola

A Associação de Pais e Encarregados de Educação, em parceria com a direcção do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, está a promover uma campanha solidária para que todos continuem a “ir” à Escola.

A iniciativa, que leva em consideração as consequências do Covid-19, com a suspensão das aulas e a aposta no ensino à distância, promove precisamente a recolha de computadores portáteis ou tablets que as pessoas tenham em casa e possam ceder. Quem estiver nessa dipsonibilidade poderá deixar os equipamentos nas instalações da Escola Secundária D. Sancho I.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

PS agradece esforço nesta “luta coletiva”



“Esta é uma luta coletiva! Por isso, também é a tua luta!”. É desta forma que a concelhia do PS de Vila Nova de Famalicão se dirige à comunidade para apelar ao sentido de responsabilidade de todos. Na mesma nota de imprensa, envia “um agradecimento muito especial aos médicos, enfermeiros, auxiliares, às forças de segurança e bombeiros, aos voluntários, aos farmacêuticos, aos funcionários da distribuição alimentar, pessoal de limpeza, camionistas, professores e funcionários das escolas, e a todos aqueles que, diariamente, trabalham com afinco, dedicação e sem olhar a esforços, para que juntos ultrapassemos este grave momento, em defesa de saúde pública”.

Agradece ainda aqueles que “estão confinados em casa, distantes da família, ausentes dos amigos”, na certeza de que também esse é um contributo importante.



Sindicato acusa Santa Casa de impor “regime de clausura”, instituição garante “aceitação de todos os envolvidos”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Sindicato da Hotelaria do Norte (SHN) acusa a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão de “obrigar os seus trabalhadores a um regime de clausura, alojados sem condições mínimas de higiene e segurança, e a cumprir turnos de 12 a 18 horas de trabalho”, numa decisão que “configura uma prática de autêntico terrorismo laboral”.

Em comunicado, publicado no final da passada semana, a estrutura sindical afecta à CGTP-IN adianta que, “no passado dia 24 de março, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, comunicou aos trabalhadores que definiriam dois grupos de trabalho: o primeiro grupo teria que se apresentar ao serviço no dia seguinte e só poderia abandonar as instalações no dia 8 de abril; o segundo grupo ficaria de quarentena em casa e troca com o primeiro nesse dia”.

Na resposta a um pedido de esclarecimento formulado

pelo Povo Famalicense, o provedor da Santa Casa, Rui Maia, reage afirmando que “o comunicado está cheio de supostas (e falsas) questões, em vez de se congratular pelo facto dos nossos lares estarem, até esta data, a salvo do drama que tem assolado muitos outros lares em Portugal, exclusivamente, devido ao plano de contingência que adoptamos, e à qualidade, empenho e dedicação das nossas colaboradoras que se têm mostrado totalmente incedíveis na assistência aos nossos utentes”. O mesmo responsável lamenta ainda o “total desconhecimento e um absoluto alheamento das circunstâncias excepcionais que atravessamos”, e deixa claro que as medidas empreendidas pela Santa Casa, ao contrário do que refere a estrutura sindical, contaram com “a compreensão e aceitação de todos os envolvidos”.

O provedor não deixa de registar “a repulsa e o protesto do sindicato pelas me-

didadas que adoptamos terem sido exemplares e por se estarem a revelar totalmente eficazes na salvaguarda da saúde dos nossos utentes e por estarem a ser aptas a evitar o contágio, a infecção e as mortes que estão a ocorrer diariamente”.

Sindicato alega ilegalidades

O comunicado do SHN alega que a “medida foi exigida aos trabalhadores em todas as valências dos lares da Santa Casa da Misericórdia de Famalicão”, dispensando “negociação”, sem que tenha sido “clarificado quanto iriam auferir por trabalhar 24 horas diárias durante 14 dias”. O sindicato afirma que, no lar S. João de Deus, em Gavião, “os trabalhadores estão a dormir em colchões no piso inferior, a partilhar espaços e casas de banho, sem condições mínimas de higiene e segurança”. Para além disso, acrescenta, “para o cuidado

direto a sensivelmente 70 idosos, durante 24 horas, estão destacados nove trabalhadores (ajudantes de ação direta) que fazem turnos nunca inferiores a 12 horas”. No entanto, “há trabalhadores que estão a ser obrigados a trabalhar 18 horas contínuas”, conclui.

O sindicato alega que “os trabalhadores que não acabaram esta medida e se apresentaram ao serviço no dia 25 de março para fazer o turno normal de trabalho, foram expulsos do lar com recurso às autoridades policiais”, tendo-lhes sido comunicado que “as férias anteriormente aprovadas e publicadas em mapa de férias foram canceladas por falta de pessoal”. Além disso, “as trabalhadoras que insistem no seu horário e recusam a imposição do regime de clausura, são obrigadas a tirar férias”.

O SHN sublinha que “este regime imposto pela Misericórdia de Vila Nova de Famalicão é completamente ilegal”, dado que os traba-



lhadores só podem trabalhar seis/oito horas por dia, sendo que “não podem ser obrigados a trabalhar mais do que seis dias seguidos”.

Para o sindicato, as decisões da Santa Casa da Misericórdia “põe em causa direitos constitucionais, como o direito à organização do trabalho em condições socialmente dignificantes, de

forma a facultar a realização pessoal e a permitir a conciliação da atividade profissional com a vida familiar; mas também o direito à prestação do trabalho em condições de higiene, segurança e saúde; o direito ao repouso e ao lazer, a um limite máximo da jornada de trabalho e ao descanso semanal”.

Câmara “tem sabido atuar no tempo certo, de forma refletida e sustentada”, defende o PSD

“Os famalicenseiros tem podido contar com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, cujas respostas ao longo destas semanas do estado de exceção que vivemos tem sido absolutamente notável, em termos de apoio, empenho e proximidade, mobilizando meios, recursos e organização, um empenho que igualmente deve ser reconhecido aos profissionais de saúde, forças de segurança, corporações de bombeiros, voluntários e todos aqueles que cuidam dos nossos seniores institucionalizados em lares residenciais”. Quem o diz em comunicado é o PSD de Vila Nova de Famalicão, reagindo desta forma à actuação do executivo liderado por Paulo Cunha “em tempos de extrema dificuldade e de grande incerteza quanto ao futuro”, um período durante o qual reconhece às autarquias a “base de apoio e de recurso dos seus munícipes”, que

“têm de estar na linha da frente no combate à Pandemia COVID-19 e na criação de soluções que atenuem as adversidades vividas aos mais variados níveis”.

O PSD reage ao Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica, apresnetado na passada semana pelo presidente da Câmara afirmando que as medidas são “as respostas necessárias para cuidar em primeiro lugar da saúde dos famalicenseiros, mas igualmente os instrumentos para atenuar impactos sociais e económicos negativos que sabemos de antemão recairão sobre as famílias, as instituições e as empresas do concelho”.

A Câmara, frisa, “tem sabido atuar no tempo certo, de forma refletida e sustentada, condição essencial em ambos os casos para a eficiência das soluções encontradas, num espírito de colaboração e de respeito



absoluto para com todas as entidades e autoridades da administração central intervenientes neste combate a um inimigo visível”. Sublinha, de resto, que muitas das medidas apresentadas “vão para lá daquilo que são as competências e responsabilidades da câmara municipal, outras atuam em domínios que o próprio Governo não considera e outras ainda assumem-se verdadeiramente inovadoras no panorama na-

cional”.

O PSD refere-se à “instalação de estruturas de retaguarda hospitalar, a disponibilidade para suportar os encargos financeiros para o necessário e urgente rastreio COVID-19 a todos os utentes e colaboradores dos lares residenciais existentes no concelho ou, ainda, a implementação de um centro de diagnóstico móvel”, como “exemplos de medidas que extravasam as competên-

cias da Câmara Municipal”.

O PSD de Famalicão regista também “com imensa satisfação” que, ao contrário do Governo, o executivo municipal tenha considerado “o domínio da fiscalidade como um instrumento apropriado à atenuação das dificuldades sentidas pelas famílias e pelas empresas, saudando a redução de dez por cento na quota parte municipal da taxa de IRS, o alargamento do crédito fiscal já concedido em sede de IMI aos casais com três ou mais filhos, aos que tenham apenas um filho, bem como o alargamento da isenção da derrama às empresas no concelho”. Regista ainda a medida que atalha ao pagamento de rendas com a habitação das famílias que sofram perda de rendimentos por força do COVID-19, “uma medida inovadora e pioneira que se assume como uma alternativa ao endividamento a que conduz a medida avançada

pelo Governo”.

De acordo com os social-democratas, “todas as medidas apresentadas implicam um esforço financeiro muito significativo, na ordem dos três a cinco milhões de euros, só possível fruto de uma gestão camarária financeiramente eficiente, assente numa diminuição constante da dívida ao longo dos últimos anos, numa política fiscal estável e num investimento público avultado, mas criterioso”.

Na soma destes factores, o PSD de Famalicão encontra razões para saudar a Câmara Municipal “pela forma sóbria e eficaz como se tem apresentado na linha da frente no combate à Pandemia COVID-19, expressando o seu total apoio às soluções encontradas e em curso”.



Covid-19 veio acrescentar uma nova realidade ao turbilhão das emoções da perda. Falámos com um agente funerário e uma especialista em cuidados de saúde para perceber contingências e emoções de um tempo diferente.

Despedidas que não o são

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Não bastasse a perda, nem na perda podemos despedir-nos, confortar-nos, como gostaríamos. Um nada admirável mundo novo, levado de mão em mão pelo mundo fora, numa corrente trágica de contágio que conhecemos por pandemia de Covid-19, e que até na hora da despedida faz questão de deixar a sua marca.

O Povo Famalicense falou com Carlos Godinho, do Centro Funerário Godinho, para perceber que nova realidade é esta, e que impactos tem do ponto de vista das relações humanas, e do próprio serviço que é prestado às famílias.

Por mais anos de experiência que tenha em lidar com momentos especialmente sensíveis da vida das pessoas – o da perda –, Carlos Godinho considera que “o impacto desta realidade nas pessoas é uma incógnita”, razão pela qual faz questão de “ouvir os especialistas e ajudar no que for possível”.

Os mesmos anos de experiência que não lhe permitem estar preparado para circunstâncias altamente excepcionais, e que espera não voltar a viver, como pessoa e agente funerário, permitem-lhe ter a certeza, contudo, que “o luto é um processo complexo, que depende de vários fatores, nomeadamente, do meio onde está inserido e do contexto da perda, de modo que nunca poderá ser tratado da mesma forma, até porque as pessoas vivem o luto de forma diferente”. Em todo o caso, reconhece, assistir a filhos que não se podem despedir de pais, familiares que não se podem confortar uns aos outros, porque o conforto é afecto da forma de tacto, de um beijo, de um abraço, de um dar a mão, traz à tona uma realidade dilacerante. “Apoiamos os familiares neste momento tão difícil, e vivenciamos-los com eles de uma forma tão intensa que acabamos por absorver todo o momento”, desabafa a propósito.

Serviço fúnebre de 1 caso suspeito e 3 confirmados de fora do concelho

De acordo com o responsável do Centro Funerário situado em Avidos, onde se encontra sediado o Crematório Central Vale do Ave, até 30 de março realizaram já um serviço fúnebre de caso suspeito de Covid-19, e mais três de casos confirmados de vítimas da doença, estes últimos não residentes no concelho de Vila Nova de Famalicao.

E também do ponto de vista logístico a abordagem ao serviço fúnebre tem que ser, necessariamente, diferente, explica: “alteramos por completo os procedimentos que adotávamos antes desta nova realidade. Seguimos a norma da Direcção Geral de Saúde (DGS), e tomamos todas as precauções nos cuidados aos cadáveres com infeção suspeita ou confirmada”. Nestes casos, continua, “o corpo deverá permanecer no saco impermeável, preferencialmente em dupla embalagem, com o caixão sempre fechado, e deverá seguir diretamente do local do óbito para o crematório, ou para o cemitério para se efetuar a sua inumação. Isto sem possibilidade de haver qualquer tipo de cerimónias”. Naturalmente, o controlo do surto também causa impacto em todos os outros casos: “mantemos os cuidados de igual forma, embora sendo possível a realização de cerimónias religiosas, apenas no cemitério, seguindo o regulamento da autarquia local”.

À margem de todos os constrangimentos que o momento traz para a actividade do Centro Funerário, assume que o mais chocante é aquele que recai sobre familiares e amigos, “que num tempo de exceção e emergência não podem fazer uma homenagem de despedida como gostariam”.



É este o cenário, nas cerimónias fúnebres destes dias. Serviços mínimos, familiares obrigados a partilhar da dor à distância.

Indicações da DGS sugerem mas não impõem cremação

De acordo com Carlos Godinho, as indicações da DGS sugerem a cremação das vítimas confirmadas de Covid-19, mas esse não é um factor “obrigatório”. Certo é que “não deve haver lugar à preparação do corpo, mas sim colocado em saco impermeável e caixão fechado”.

Desde que avisados para a norma da DGS, pela Associação de Agentes Funerários, que os representa, e pelo presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil de Vila Nova de Famalicao, “começamos a elaborar o nosso plano de contingência e neste momento temos um conjunto de medidas que adotamos diariamente”, adianta Carlos Godinho, segundo o qual o plano impõe diversas novas normas. Uma delas é a divisão da equipa de trabalho em dois grupos, “alternando de sete em sete dias, para tentar minimizar a possibilidade de contágio, com o compromisso de todos ficarem em casa, distanciando-se socialmente, para dessa forma contribuírem para uma menor dispersão do vírus”.

Para além disso, sublinha, “seguimos na íntegra as orientações da DGS no que refere aos equipamentos de protecção individual e procedimentos de higienização”; e “dividimos o nosso Centro Funerário em duas zonas: ‘zona limpa’ e ‘zona suja’, de maneira a que não exista passagem entre estas duas sem que haja um procedimento de higienização e desinfeção”. O próprio contacto entre os colaboradores nestas duas zonas “é realizado pelo telefone”, remata. Com os próprios clientes, o contacto é “preferencialmente pelo telefone ou por email, de forma a evitar ao máximo o contacto presencial”, conclui.

Quanto a receios, uma vez expostos, o agente funerário tenta desdramatizar: “deveremos encarar esta situação com

responsabilidade, e seguir todos os conselhos da DGS, mas não entrar em alarmismos, sempre com a esperança de que vamos conseguir ultrapassar esta situação, e que aos poucos voltaremos à normalidade”.

Normas para agentes funerários e famílias

As normas da DGS dão um conjunto de indicações acerca da forma como devem ser feito, em plena crise pandémica do Covid-19, os serviços fúnebres: “a equipa da casa mortuária deve garantir que seja mantida uma boa comunicação entre esta e os profissionais que recolhem e transportam os cadáveres e os familiares; é essencial que os profissionais que realizam os funerais e todos os outros envolvidos no manuseio do corpo, sejam informados sobre o risco potencial de infeção, incluindo os familiares; diminuir a acumulação de cadáveres; não é permitido o embalsamamento; de preferência, cremar os cadáveres, embora não seja obrigatório fazê-lo; o cadáver deve sempre permanecer no saco impermeável (preferencialmente dupla embalagem) e em caixão fechado; cumprir rigorosamente a higiene pessoal e equipar-se adequadamente: usar luvas, bata impermeável e máscara cirúrgica, óculos ou protetor facial para protecção ocular, calçado de protecção, se houver preparação do corpo e haja risco de salpicos; não tocar nos olhos, boca ou nariz com as mãos contaminadas; remover adequadamente o EPI após manusear o corpo; higienizar as mãos com água e sabão líquido imediatamente após remover os EPI”.

No que toca aos familiares, aponta para a procura de “informação sobre o risco potencial de infeção; não abrir o caixão; e cumprir integralmente as orientações recebidas”.

(CONTINUA NA PÁG. 13)

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Cada um de nós pode contribuir para a resolução deste problema. As medidas que tomarmos agora só terão impacto daqui a vários dias, mas devemos manter a tranquilidade e confiança nas autoridades de saúde. Centenas de profissionais de saúde dão o seu melhor para que os números se invertam. É também por eles que deve ficar em casa, resguardando-se e à sua família.

"A maior angústia que sentimos nos seniores é a questão do velório, ou seja, a questão de não poderem velar os seus familiares. É muito complexo e não há nada que consiga apaziguar essa dor."

Susana Dias, directora geral da Oldcare, fez-nos o retrato da forma como têm reagido a esta ameaça invisível os utilizadores da sua empresa de serviços, apoio e cuidados domiciliários, na maioria idosos, pertencentes àquele que é considerado o grande grupo de risco para o Covid-19. Aliás, precisamente consciente do impacto da pandemia no ânimo das pessoas, a empresa já tem à disposição dos seus utentes um serviço de apoio psicológico gratuito.

Consciente da sensibilidade do tema, Susana Dias constata que a principal angústia desta população não é tanto deparar-se com esta ameaça real à sua própria existência, mas muito mais a possibilidade de perderem um dos seus, e não poderem despedir-se.

Esse ritual da despedida, que pode ser diferente na forma e no conteúdo, tem sido essencial para essa percepção objectiva da perda. À falta dele, é necessário "ajudar o enlutado a atualizar a perda, fazendo-o entender que a morte efetivamente ocorreu e que tem que aprender a lidar com os seus sentimentos, ainda que estes o façam sofrer".

O Povo Famalicense (PF) – Da sua experiência, a operar junto dos públicos de risco, como é que eles têm lidado com esta ameaça silenciosa?

Susana Dias (SD) – A maior angústia que sentimos nos seniores é a questão do velório, ou seja, a questão de não poderem velar os seus familiares. É muito complexo e não há nada que consiga apaziguar essa dor.

PF – Que tipo de respostas é que os profissionais de saúde podem dar para mitigar a apreensão que o Covid-19 veio gerar?

SD – Devido às restrições, os familiares são impedidos de acompanhar os seus familiares nas cerimónias fúnebres. O que agrava ainda mais a sua dor. Portanto, é importante que estas pessoas possam contar com os profissionais de saúde nomeadamente o apoio psicológico para ajudar ultrapassar esta fase.

PF – Essencialmente para os idosos, o grande grupo de risco, de que forma lidam com esta ameaça, potencialmente mortal, e que pode significar objectivamente a sua finitude?

SD – O receio do contágio e os cuidados a ter a nível de desinfeção são as principais preocupações. No entanto, o grande medo é estarem perante a possibilidade de alguns dos seus familiares morrem e não poderem despedir-se.

PF – O luto tem sido vivido de forma diferente, fruto das circunstâncias. As pessoas não se podem despedir dos entes queridos, salvo poucas exceções, e não se podem confortar mutuamente,

**As pessoas que desejam usufruir do serviço devem entrar em contacto com a Oldcare:
E-mail: famalicao@oldcare.pt;
Telemóvel: 919 394 371;
Redes Sociais: Facebook e Instagram.**

dadas as indicações de recato em todas as manifestações que afecto pelo tacto. Como é que as pessoas lidam com esse cenário de uma eventual não despedida?

SD – Os familiares e amigos sofrem uma dupla dor que é a morte e a impossibilidade de velar e enterrar os seus entes queridos. O que causa uma maior angústia e dor.

PF – E como lidam com essa impossibilidade de se socorrerem da rede de afectos para se apoiarem mutuamente?

SD – Quando se está a vivenciar um luto, é natural que as pessoas se sintam frequentemente sozinhas e isoladas, já que pouco depois da perda as redes e apoios sociais parecem diminuir. Até porque, quando o choque da perda desvanece, há uma tendência para as pessoas se sentirem mais tristes e isoladas. O facto de não se poderem socorrer da sua rede de afetos, pode deixar marcas psicológicas de pessoas impedidas de viver o seu luto. Muitas das depressões mais difíceis de curar podem decorrer de um luto mal feito.

PF – Falou-me de uma experiência concreta de falecimento já neste cenário de pandemia. Que leitura faz desta nova realidade?

SD – Sim. Infelizmente tive a experiência de um falecimento que, apesar de não ser uma vítima do COVID-19, as circunstâncias levaram a que os familiares não se pudessem despedir. O corpo é colocado num caixão fechado, há um limite de pessoas que pode acompanhar a cerimónia, o que agrava mais a dor dos familiares.

O luto é uma reação emocional a uma perda significativa. Nós libertamos a dor que sentimos pela perda de alguém. Algumas pessoas podem não fazer o processo normal, e podemos mesmo estar a falar de um luto patológico. Nestes casos as pessoas não conseguem fazer o seu luto num tempo normal, o que atualmente em situação de pandemia agrava mais a situação. Ou seja, não conseguem sair do estado de depressão, quase como se ainda não tivesse aceiteado essa perda. Ajuda psicológica é muito importante, porque ajuda as pessoas a compreender a morte, e ajuda as pessoas a ultrapassar estas emoções. O grande instrumento para sair deste processo de dor é conversar com amigos ou familiares mais próximos.

PF – Que estratégias podem ser adoptadas para procurar ultrapassar estes momentos de dor vividos nestas circunstâncias especiais?

SD – A definição de processo de luto é bastante complexa, na medida em que cada pessoa o vivencia de forma diferente, mediante a cultura, o meio em que está inserida, e o próprio contexto da perda também influencia a forma como a pessoa vai encarar o luto.

É uma das experiências mais dolorosas e intensas que qualquer ser humano pode testemunhar. No entanto, quanto mais conscientes estivermos da intensidade e individualidade com que cada um vive este processo, mais facilmente o conseguiremos experienciar, tendo sempre em conta que a dor é inevitável.

A primeira estratégia consiste em ajudar o enlutado a atualizar a perda, fazendo-o entender que a morte efetivamente ocorreu e que tem que aprender a lidar com os seus sentimentos, ainda que estes o façam sofrer. É necessário dar espaço ao enlutado para fazer o luto, uma vez que este processo exige o ultrapassar de várias tarefas de uma forma gradual. No entanto, é aconselhável ter um apoio contínuo, nomeadamente, em períodos mais críticos, pelo menos durante o primeiro ano após a perda.

BV Famalicensenses: Rui Costa é o próximo 2.º Comandante Distrital da Protecção Civil

Rui Costa, 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicensenses, está nomeado para o cargo de 2.º Comandante Operacional Distrital da Protecção Civil de Braga. O posse deverá acontecer assim que forem cumpridos os formalismos necessários.

O convite foi formulado ao final do dia de quarta-feira tendo sido aceite por Rui Costa, que interpelado pelo Povo Famalicense remeteu uma reacção à nomeação para depois da tomada de posse do cargo.

Já António Meireles, presidente da Associação Humanitária, reage à "convocatória" de um elemento do seu comando reconhecendo que Rui Costa "é merecedor" do convite, o qual "prestigia os Bombeiros Famalicensenses". "É com muita satisfação que vemos um elemento do nosso comando ser convidado para um cargo desta importância", refere o dirigente, que só lamenta ter havido pouco tempo entre o convite e a posse, deixando a estrutura de comando incompleta numa altura especialmente sensível.

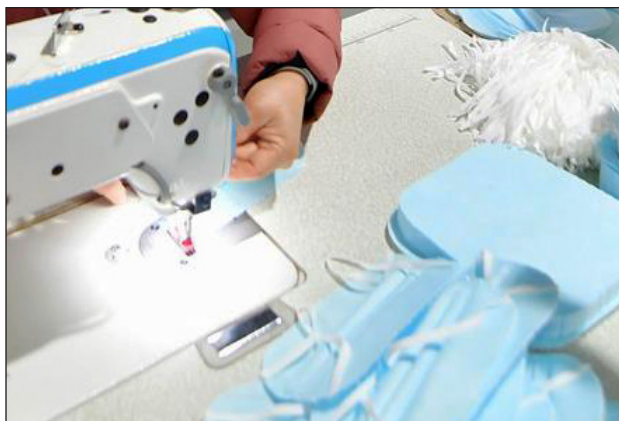




Aliança Trofa Saúde, Tiffosi e Vila Nova produz máscaras em “larga escala”

enorme limitação geral de meios materiais disponíveis, nomeadamente meios de proteção individual, face à dimensão da catástrofe que se vai adensando e que se tornará ainda cada vez mais exigente”, desafiou técnicos de empresas da fileira têxtil para cooperar com o projecto.

De acordo com o grupo Trofa Saúde a produção daqueles dispositivos médicos já começou, tratando-se de produtos “devidamente certificados pelas entidades oficiais”.



Estão ser produzidos “em fábricas situadas em ter-

ritório nacional”, sendo que a distribuição, de acordo com as expectativas avançadas pelo consórcio solidário, deverá ter começado ainda na passada semana.

Sob a coordenação da Autoridade Nacional de Proteção Civil o Grupo Trofa Saúde irá “disponibilizar gratuitamente centenas de milhares de máscaras a entidades públicas, sociais e privadas envolvidas nesta luta (Hospitais, Forças de segurança, Câmaras Municipais, entre outras)”.

Os parceiros do projecto adiantam que “só com grande esforço e dedicação das nossas equipas foi possível, num curtíssimo tempo, disponibilizar esta resposta e dispor no terreno esta enorme capacidade de meios logísticos (design, matérias-primas, máquinas e distribuição)”.

A empresa famalicense do grupo Tiffosi e Vila Nova estão envolvidas na produção de máscaras de protecção em larga escala, com o objecto de apoiar os agentes da área da saúde em plena crise pandémica causada pelo Covid-19.

A novidade é avançada em nota de imprensa pelo Grupo Trofa Saúde que, “atento à gravidade da crise de Saúde Pública que assola o País”, e “consciente da



Núcleo da JSD doou kit's de protecção ao Centro Social de Vale S. Cosme

O Núcleo da Juventude Social Democrata de Vale São Cosme, Telhado e Portela ofereceu, no passado sábado, um kit com luvas, máscaras e álcool em gel, ao Centro Social e Paroquial de Vale S. Cosme.

Em nota de imprensa, a “jpta” alega que a oferta deste material foi possível “fruto de dinheiro que a estrutura arrecadou e da parceria com a empresa famalicense Prestige Health”.

A entrega foi feita pelo presidente do núcleo da JSD, Luís Barroso, e pelo vice-presidente, João Castro, aos representantes desta instituição, concretamente à diretora,

Isabel Jardim, e ao padre Faria.

Nesta visita à instituição beneficiária da iniciativa, a JSD quis ainda deixar uma mensagem de força e esperança para toda a direção, colaboradores e utentes, aproveitando para apelar a que mais associações, grupos e estruturas se juntem “no sentido de haver mais solidariedade em torno desta pandemia, protegendo os mais vulneráveis e aconselhado ainda os mais desleixados com o assunto”.



SEGUNDA A SEXTA
DIÁRIAS 5€
C/ SOBREMESA INCLUÍDA
SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

Visite o novo espaço para:

- Eventos
- Aniversários
- Jantares comemorativos
- Jantares Executivos



Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904

ACES divulga contactos de Centros de Atendimento Diagnóstico Covid-19

A fase de mitigação da pandemia de Covid-19, em Vila Nova de Famalicao, obrigou à criação e centralização de três Centros Atendimento Diagnóstico Covid-19 (ADC).

Assim, para melhor orientar a população, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) local divulga três linhas telefónicas de contacto bem como, endereço electrónico para que os cidadãos, antes de saírem de casa para se deslocarem aos nossos serviços, possam previamente obter resposta às suas preocupações.

Os contactos desses ADC's, assim como a representação gráfica dos serviços diferenciados que estão a ser prestados, são os seguintes: adc.famalicao@arsnorte.min-saude.pt, com o contacto 252 330 240; adc.delaes@arsnorte.min-saude.pt, com o contacto 252980279; e adc.ribeirao@arsnorte.min-saude.pt, com o contacto: 252 403 890. Para atendimento a situações agudas ou urgentes, deve ligar, no caso de Famalicao, no número 252 330 234, no caso de Delaës o número 252 980 278; no caso de Joane o número 252 990 581; e no caso de Nine o número 252 960 260.

Para atendimento a grávidas e crianças até aos 24 meses deve contactar a USF S. Miguel O Anjo (Calendário), através do número 252 303 360; a USF Antonina (Requião) através do contacto 252 323 954; e a USF Vale do Este (Nine) pelo 252 960 260.

Atendimento a Utentes - 2ª Fase (Mitigação)			
UTENTES INSCRITOS EM:	Atendimento e diagnóstico de doentes potenciais COVID-19	Atendimento a situações Agudas/Urgentes	Atendimento Grávidas e Crianças até 24 meses
USF ALTO DA VILA USF FAMILICÃO 1 USF NOVA ESTACÃO USF S. MIGUEL-O-ANJO USCP FAMILICÃO USCP GONDIFELOS	FAMILICÃO (piso R/Ch) 08h00 às 20h00	FAMILICÃO (piso 1) 08h00 às 20h00	USF S. MIGUEL-O-ANJO 08h00 às 20h00
USCP FRADELOS USCP LOUSADO USF RIBEIRÃO	USF RIBEIRÃO 08h00 às 20h00		
USF DALLEM D'AVE USF TERRAS DO AVE USCP RUIVÃES USF ANTONINA USF JOANE USCP VALE S. COSME	EDIFÍCIO DELAËS 08h00 às 20h00	EDIFÍCIO DELAËS 08h00 às 20h00 USF JOANE 08h00 às 20h00	USF ANTONINA 08h00 às 20h00
USF VALE DO ESTE	FAMILICÃO (piso R/Ch) 08h00 às 20h00	USF VALE DO ESTE 08h00 às 18h00	USF VALE DO ESTE 08h00 às 18h00



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Número de infectados em Famalicão subiu mais de 50% numa semana

São agora 145 os doentes infectados com Covid-19 em Vila Nova de Famalicão, de acordo com os últimos dados avançados pela Direção Geral de Saúde (DGS), ao início da tarde de ontem, segunda-feira.

Depois de uma subida significativa entre sábado e domingo, superior a 15 por cento, o aumento do número de infectados de domingo para segunda foi inferior a dois por cento, passando dos 143 para os 145.

Apesar da subida pouco significativa dos últimos dois dias, refira-se que o aumento do número de infectados no espaço de uma semana é superior a 50 por cento (51,04, concretamente). Isto porque, no início da passada semana, os casos reportados pela DGS eram 71, sendo agora 145, mais do dobro. Na terça-feira esse número subiu para os 93, e na quarta para os 99, subida pouco expressiva que se repetiu na quinta-feira, em que o número de infectados era de 107; e novamente na sexta-feira, em que tínhamos registados 110 doentes confirmados. No sábado o número escalou para os 121, e voltou a dar um salto no domingo, dia em

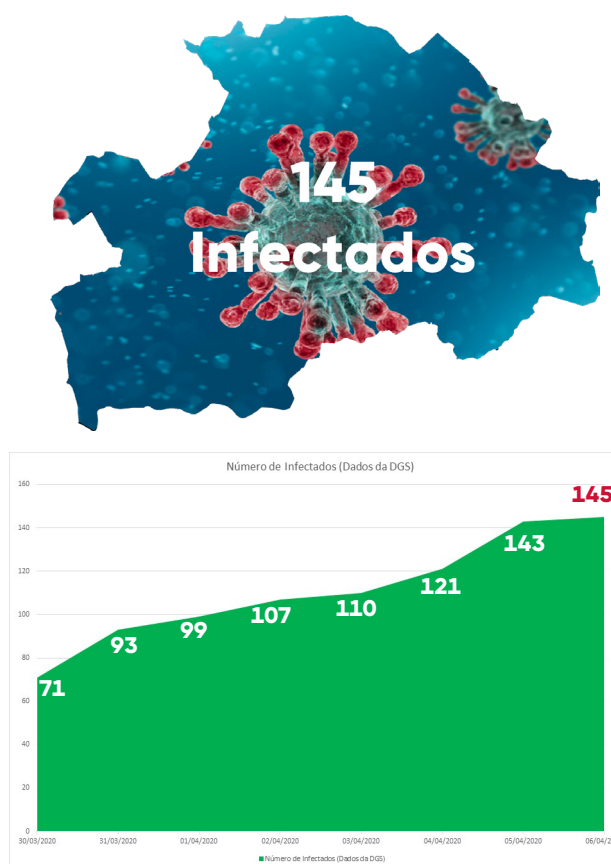
que de acordo com a DGS eram já 143 os infectados no concelho.

A escalada dos casos motiva a insistência para que as pessoas se mantenham em casa sempre que possível, saindo apenas para questões essenciais como trabalhar, compra de medicamentos e bens alimentares, ou questões médicas obrigatórias. No caso de sair recomendam-se cuidados extremos com a higienização das mãos, etiqueta respiratória e salvaguarda das distâncias no contacto com terceiros. O ideal mesmo é ficar em casa!

Estado de Emergência: deslocamentos entre concelhos proibidos na Páscoa

Convém referir que não é por acaso que o Estado de Emergência no país foi renovado na passada quinta-feira e por um novo ciclo de 15 dias. De acordo com as novas medidas, aumentou o número de restrições às movimentações normais das pessoas.

Por exemplo, para o período da Páscoa (que se



celebra no próximo domingo), de salientar que entre a meia-noite desta quinta-feira, e até à meia-noite de segunda-feira, dia 13 de abril, serão proibidas quaisquer deslocamentos para fora do

concelho de residência habitual. Exceção feita apenas para quem tem de se deslocar para o local de trabalho, que deverá fazer-se acompanhar de uma declaração que o comprove. No mesmo

período, refira-se ainda, serão encerrados para tráfego de passageiros todos os aeroportos nacionais, mantendo-se apenas os voos de carga, de natureza humanitária, voos de repatriamento de portugueses ou voos de Estado e natureza militar. Ainda no que toca ao transporte aéreo terá limitada a sua lotação para um terço, de modo a garantir o maior afastamento social possível.

O Governo decidiu ainda reforçar as competências da Autoridade para as Condições do Trabalho, de modo a que os inspetores passarão a ter poderes para suspender qualquer despedimento com indícios de ilegalidade.

Das medidas de exceção do Estado de Emergência consta ainda a isenção das taxas moderadoras para todos os doentes com Covid-19; um prolongamento do prazo para os proprietários procederem às limpezas das matas, que terminava a 15 de abril; e a determinação de consulta médica para quem chega a Portugal proveniente de locais potenciais de risco de contágio.

A renovação do estado de Emergência traz ainda a possibilidade de libertação

de presos, de maneira a proteger a integridade dos próprios e também de quem trabalha nos estabelecimentos prisionais. Deverá ser possível agilizar o processo pelo qual o Presidente da República poderá conceder, por razões humanitárias (designadamente pessoas idosas ou vulneráveis), indulto da pena; abre ainda caminho ao perdão parcial das penas de prisão até dois anos ou dos últimos dois anos de penas de prisão, o que não se aplica a crimes como homicídio, violação, abuso de menores, violência doméstica ou crimes cometidos por titulares de cargos políticos ou forças de segurança, Forças Armadas ou magistrados; e prevê que os regimes de licenças precárias possam ser concedidos por um período de 45 dias, sendo que esgotados esses dias as autoridades judiciais poderão decidir antecipar a concessão de liberdade condicional.

Jorge Paulo Oliveira interpela Governo sobre testes em lares

O famalicense Jorge Paulo Oliveira junta-se aos outros deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral de Braga, para solicitar à ministra Ana Mendes Godinho, que interpelam sobre quando é que os lares do resto do país “e muito especificamente os do distrito de Braga serão objeto dos testes de despiste, e se os testes são generalizados, isto é, tem por destinatários todos os utentes, profissionais de saúde e dos demais colaboradores das instituições”.

Para os social-democratas, “trata-se de uma decisão que, salvo melhor explica-

ção, se revela imprudente”.

O eleito do PSD no distrito questionaram ainda a ministra Ana Mendes Godinho, que interpelam sobre quando é que os lares do resto do país “e muito especificamente os do distrito de Braga serão objeto dos testes de despiste, e se os testes são generalizados, isto é, tem por destinatários todos os utentes, profissionais de saúde e dos demais colaboradores das instituições”.

Numa segunda diligência, o deputado famalicense, recorda à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que “foi em Vila Nova de Famalicão que a 22 de março o país ficou a conhecer a primeira situação dramática vivida num Lar de Idosos, com um elevado número de infetados, a Re-

sidência Sénior Pratinha, na freguesia de Cavalões, onde foram sinalizadas 32 pessoas infetadas, tendo uma destas, entretanto, falecido. Cinco dias depois, assinala o social-democrata, foi registado um novo foco de infeção de Covid-19, no lar do Centro Social e Cultural S. Pedro do Bairro”.

Jorge Paulo Oliveira recorda que “a Câmara Municipal se disponibilizou junto do Agrupamento de Centros de Saúde do Ave – Famalicão, bem como da Delegação de Saúde de Vila Nova de Famalicão, para suportar todos os encargos financeiros, logísticos e operacionais para implementação do urgente rastreio de todos os utentes e colaboradores das 21 instituições daquele concelho, que abrangem 700 utentes e

1300 colaboradores”, razão pela qual não compreende “porque razão não mereceu esta disponibilidade manifestada pelo executivo camarário uma resposta positiva”, ainda mais quando, “se sabe que a população dos lares residenciais é de maior risco, ao nível da cadeia do contágio e das consequências do contágio, e de se saber que os recursos do Serviço Nacional de Saúde são limitados”.

Para Jorge Paulo Oliveira, “este é um momento de união, mas união, não significa unicidade, e não dispensa a Assembleia da República e os Deputados de exercerem, com ponderação e sensatez, a sua função fiscalizadora. Quando há decisões do governo, como é manifestamente o caso, que nos cau-



sam estranheza, as mesmas merecem ser questionadas”.

Recorde-se que, perante este cenário de não inclusão do distrito nos prioritários para rastreamento em lares, a CIM do Ave e os oito municípios que a constituem – Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Fa-

malicão e Vizela – também já emitiram um comunicado no mesmo sentido, demonstrando o seu desagrado com esta decisão do Governo, afirmando a sua total solidariedade para com as Instituições da Zona Norte.



Projeto “Há Cultural ” promove a descentralização com agenda de espetáculos online

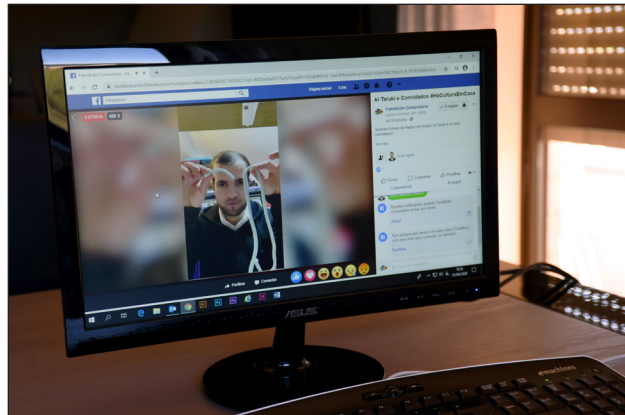
Município leva cultura à casa dos famalicensenses

“Há Cultura” leva a cultura até à casa dos famalicensenses, já que os famalicensenses estão impedidos de usufruir de quaisquer espetáculos fruto da situação pandémica em que se encontra o país, com o Covid-19.

O projeto de programação e criação cultural descentralizada é promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicação, que criou uma agenda de espetáculos online para que a cultura continue a chegar a todos, mas desta vez a partir de casa.

As transmissões decorrem às quartas, entre as 10h00 e as 11h00, para crianças e seniores; às sextas e sábados à noite, às 21h30, para jovens e adultos, e ao domingo à tarde, entre as 16h30 e as 17h00, para toda a família.

Os momentos culturais serão transmitidos na página oficial de Facebook do programa Famalicação Comunitário, em www.facebook.com/famalicaocomunitario, e serão depois também partilha-



dos na conta de Instagram do “Há Cultura” (@ha_cultura).

A iniciativa arrancou esta quarta-feira com um apontamento de humor e magia. Esta sexta e sábado há já dois concertos agendados com dois artistas famalicensenses: o músico Pedro Maceiras e a fadista Patrícia Costa. Domingo, 5 de abril, é dia de teatro para o público infantil, com a apresentação da peça “Beatriz e o Peixe Palhaço”, e de música com a atuação da banda Charles

Band Dickens.

Promover o acesso a atividades culturais neste período de isolamento, valorizar os artistas locais e preservar a dinâmica cultural do concelho são os principais objetivos desta nova dimensão do “Há Cultura”.

Inserido no programa Famalicação Comunitário, como um processo que é entendido na perspetiva de contribuição da cultura para a alavancagem do desenvolvimento integrado do território, o “Há Cultura” é de-

envolvido em parceria com os agentes e coletividades culturais presentes no seio das 10 Comissões Sociais Interfreguesias do concelho. São elas: CSIF de Castelhães, Oliveira São Mateus, Oliveira Santa Maria, Riba de Ave e Pedome; CSIF de Fradelos, Ribeirão e Vilariño das Cambas; CSIF de

Abade Vermoim, Antas, Calendário, Famalicação, Brufe e Gavião; CSIF de Portela, Telhado, Vale São Cosme, Vale São Martinho, Requião e Cruz; CSIF de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais; CSIF de Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege; CSIF de Gondifelos, Cavalões, Outiz

e Louro; CSIF de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos; CSIF de Landim, Avidos, Lagoa e Seide, e, por fim, CSIF de Nine, Arnoso Santa Eulália e Santa Maria, Sezures, Le-menhe, Mouquim e Jesufrei.

PS propõe transferência de utentes infectados em lares para desinfeção

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicação propõe que o Município “transfira, temporariamente, os utentes que se encontram nos lares infectados com Covid-19 para efeitos de desinfeção”. A medida, como refere em nota de imprensa, visa controlar a propagação do vírus nos lares onde existam já casos confirmados da doença.

O partido liderado por Eduardo Oliveira considera que as 200 camas instaladas em dois pavilhões do concelho, como anunciado pelo executivo, poderá ser o espaço “adequado e sensato” a utilizar “para acolher os idosos que estão nos lares e, desta forma, proceder à adequada desinfeção dos espaços”. No entender deste responsável, “na medida do possível e tendo em conta a disponibilidade das 200 camas, esta metodologia deve ser seguida com os restantes lares”. O PS Famalicação destaca, igualmente, para a necessidade de se “avancar rapidamente para a formação em proteção de risco para todos os funcionários que trabalham em lares de idosos”.



Bloco quer requisição do hospital privado do grupo Trofa Saúde

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Governo sobre o encerramento do hospital de Famalicação, do Grupo Trofa Saúde, e propõe mesmo a requisição civil das suas instalações e profissionais.

Em nota de imprensa o partido adianta que “em causa está a decisão do Grupo em encerrar aquele hospital devido ‘à falta de atividade imediata imprevisível e totalmente fora do controlo da empresa’, propondo aos funcionários o gozo de férias ou a perda de 25 por cento do salário”.

Para o deputado Moisés Ferreira, a atitude daquele grupo privado consubstancia uma “irresponsabilidade perante a comunidade, principalmente no momento epidémico que o país atravessa”, apelidando mesmo de “vergonhosa a forma como alguns privados tentam escapar das suas responsabilidades, achando que podem fechar portas durante a epidemia”. O dirigente bloquista defende que, “se estes grupos económicos não estão dispostos a colocar os seus recursos ao serviço do bem comum, então devem ser imediatamente requisitados e integrados no SNS”.

O Bloco quer saber “quando procederá o Governo à requisição das instalações, equipamentos e profissionais deste hospital que foi encerrado pela administração da Trofa Saúde em plena situação de emergência de saúde pública em Portugal”. Os deputados bloquistas pretendem ainda que o Ministério da Saúde esclareça se “não considera que este é o momento em que todos devem ser chamados à responsabilidade de contribuir para o bem comum e que o comportamento da Trofa Saúde, nomeadamente em relação ao hospital de Famalicação, não corresponde minimamente a essa responsabilidade que é exigida”.

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicação
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

De Bem com Deus ... & ... De Bem com A Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração. Seja feliz!"

Esta é a sexagésima terceira edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus na forma explicada, de maneira a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo dos vossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo inspirador de sabedoria espiritual.

O que é Páscoa, afinal

de contas? Primeiramente, vamos recordar sucintamente a sua origem na história. Por volta do século XV antes de Jesus Cristo, o povo de Israel estava escravizado no Egito, isto por quatrocentos e trinta anos. Esta geração não tinha o direito de ir e vir, de comprar e vender, de ser livre, foi quando, em muitas das vezes, de uma forma soberana e poderosa, Deus interveio na história da Hu-

Referência Bíblica:

"... Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de Homens Pecadores, e seja Crucificado, e, ao terceiro dia, Ressuscite ..."

LIVRO DE 24: 6-7

manidade, com sinais que evidenciavam o Seu poder perante Faraó para que os libertasse. Faraó resistiu a nove desses sinais. Por fim, Deus recomendou a todo o povo, por meio de Moisés, que providenciasse para cada família um cordeiro, cujo sangue deveria ser aspergido na porta pelo lado de fora de cada residência. "E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que

estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós e não haverá entre vós praga de mortandade quando eu ferir a terra do Egito" ... Êxodo 12:33. E, assim, realmente ocorreu. Quem obedeceu e creu foi protegido. O que isso nos adverte nos dias de hoje? O sangue desse cordeiro, que protegeu o povo da morte física, era um símbolo do verdadeiro Cordeiro de Deus que derramaria seu sangue para livrar os Homens da morte eterna, por causa do pecado. Mil e quinhentos anos depois, João Batista, apontando para Jesus, disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" ... João 1:29. E o Apóstolo João, em Apocalipse, capítulo 5:9, disse: "Digno és ... porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua e nação". Realmente, o Cordeiro de Deus ... Jesus Cristo ... livra todo homem da escravidão do pecado. O pecado exige uma sentença de morte, a morte eterna. E Jesus Cristo pagou esta dívida por todos nós ... Romanos 6:23. Esta é a verdadeira mensagem da Páscoa! Lamentavelmente, hoje existe uma profanação dessa festa, com fábulas,

lendas e comércio que fazem mais alto do que sua tão importante, mensagem espiritual. Os anúncios de rádio, TV, jornal e internet não falam de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue foi Derramado em nosso lugar, para nossa Redenção. Longe disso, sugerem ao povo que comprem e que comam, nada mais! O quê? Coelhoinhos e ovos de chocolate. Muitos por falta de conhecimento da Palavra de Deus, deixam-se guiar por credulidades, superstições e as tradições dos homens. Queridos leitores, saiba que a Páscoa, nada tem a ver com essas coisas. A Páscoa em seu sentido verdadeiro e original, é um momento de reflexão e meditação profunda no propósito de Deus para nossas Vidas. O Cordeiro de Deus ... Jesus Cristo ... é real! Na Páscoa, nada se refere a chocolate, mas, sim, ao precioso sangue de Jesus Cristo que foi derramado na Cruz como Sacrifício vivo, em favor de cada um de nós, para livrar-nos de uma Vida Pecaminosa e Miserável, como da Morte Eterna. Assim como antigamente, Deus protegeu a Vida daqueles que tinham em suas casas a marca do sangue do cordeiro, hoje Deus cuida de todo aquele que tem em seu coração esta marca do sangue de Jesus Cristo, em forma de Dependência e Gratidão pelo que Ele fez. Você deseja esta marca? Busque a Deus em Oração e receba



O Pastor Albino Ferreira é o Fundador Presidente da Igreja Cristã Evangélica El-Shadday em Vila Nova de Famalicão, seu Ministério Pastoral já tem 20 anos nesta cidade. Para contactá-lo via e-mail: albino_ferreira@sapo.pt, ou, ligando para o telemóvel: 912 449 457.

o Perdão dos seus Pecados hoje mesmo. A Páscoa simplesmente é, uma prova do grande Amor de Deus por cada um de Nós. A grande maravilha da Páscoa é que ela não somente nos fala da morte de Jesus Cristo e do seu precioso sangue derramado na Cruz, mas também, nos fala da sua Ressurreição. Por isso, Jesus Cristo está vivo! Ele ressuscitou! Este é o ponto principal que distingue o Cristianismo das demais religiões ... Jesus Cristo está vivo! Seu túmulo está vazio! "... Ele não está aqui, porque já ressuscitou como havia dito", no Evangelho de Mateus 28:6, afirmou o Anjo aos Discípulos que se dirigiram ao sepulcro na manhã de Domingo. Por isso as Famílias e Igrejas se reúnem na Páscoa para agradecer a Deus por tão grande Bênção a nós concedida, por tão grande Amor demonstrado a uma Humanidade pecadora ... "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores", Romanos 5:8. Que possamos nos aprofundar em conhecer o Amor do nosso Deus, a Vida de Jesus Cristo, a ação do Espírito Santo, através da Sua Palavra, para assim, termos uma intimidade maior com Ele, que com certeza se revelará a nós em toda e qualquer circunstância. Leia a Bíblia Sagrada ... Ela é a Palavra de Deus para o nosso Coração ... Deus nos abençoe ... hoje e sempre.

PÁSCOA 12 DE ABRIL

**FORNO A LENHA:
CABRITO ASSADO*
VITELA ASSADA*
BACALHAU GRATINADO**

**PICANHA LAMINADA
POSTA À CHURRASCÃO
ROJÕES À MINHOTA
BACALHAU À CHURRASCÃO
POLVO À LAGAREIRO
FILETES DE PESCADA
FRANCESINHA EM FORNO A LENHA**

*ENCOMENDAS DE CABRITO
E VITELA ASSADA ATÉ 10 DE ABRIL

**SERVIÇO
TAKE-AWAY
ALMOÇO
E JANTAR**

**RESERVAS
252 866 277
912 482 819**

**CHURRASCÃO
Souza**
Especialidades em Forno a Lenha

**COMUNIDADE CRISTÃ EVANGÉLICA
EL-SHADDAY**

Participe das nossas reuniões e palestras!

TERÇA-FEIRA > 20:00H
ESTUDO BÍBLICO/CURSO TEOLÓGICO

SEXTA-FEIRA > 20:00H
ADORAÇÃO E VIDA CRISTÃ

DOMINGO > 10:00H
ADORAÇÃO E MINISTRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Entre em contacto conosco e/ou faça-nos uma visita!

ATENDIMENTO PASTORAL
(Miss.ª Pr. Albino Ferreira e Miss.ª Ana Maria Sousa):
912 449 457 / 911 839 222

ICE-EL-SHADDAY@OUTLOOK.COM
ALBINO-FERREIRA@HOTMAIL.COM

PRAÇA D. MARIA II, EDIF. IMPALA, Nº 146, LOJA 04
CP.: 4760-111, V. N. FAMALICÃO

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

**MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM**

O Povo Famalicense
DESDE 1999

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ENTRADA SOBRE NÓS ANUNCIAR NO JORNAL CONTACTOS ÚLTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES
POR SEMANA

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m²
cada c/ parque privativo.
A 100m da E.N. Famalicão/
Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARREND
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDO – 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO
MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO

Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €

Construção 680 m² ; Terreno 2.400 m²

5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic.
Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos;
Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag.
8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa
de Máquinas; Esp. Verdes.

Trav Lam 5 - 325.000 €

Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa;
Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio;
Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço,
Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas;
Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO
SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**

OBRIGADO
FAMALICENSES

20 POVO
Famalicense
Desde 1999

Fechamos o mês de Março com
mais de 160 mil visitas no nosso site!
OBRIGADA PELA PREFERÊNCIA!
Mantenha-se ligado, que nós assumimos
o compromisso de o manter informado"



WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

WWW.FACEBOOK.COM/OPOVOFAMALICENSEFAMALICAO



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

CONTINUAMOS A TRABALHAR
ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA!



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

Tem vontade de conhecer um novo projeto sem sair de casa?

Aproveite agora a oportunidade!



+ Acompanhamento



+ Sólido



+ Seu

zome
REAL ESTATE

Para conhecer mais acerca deste projeto envie o seu CV para:
daliacarvalho@zome.pt
(*A reunião será realizada via Web)*

Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211